

# ROTEIRO DO OFICINEIRO

PRÉVIAS DA CONFERÊNCIA  
MUNICIPAL DOS DIREITOS DA  
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
EM SÃO PAULO



# APRESENTAÇÃO

- Tempo da oficina: 3 horas
- Aplicador se apresenta
- Formar uma roda
- Solicitar a cada um: nome, trabalho que realiza, bairro, uma qualidade que tem com a primeira letra do nome (ex: Maria, qualidade maravilhosa)
- Explicar o objetivo da oficina: conhecer a realidade das crianças e jovens e decidir como lutar para fazer valer os direitos da infância e da juventude.



## ORIENTAÇÕES GERAIS

- Vamos trabalhar em pequenos grupos e depois com a sala toda
  - a) formar os grupos com 5 a 7 participantes.
  - b) definir os relatores.
  - c) entregar a lista de presença ao relator de cada grupo para ser preenchida por todos do grupo.
  - d) quando terminar cada atividade o oficineiro recolhe os formulários e guarda no envelope.



# AÇÃO 1 - CASOS DIFÍCEIS – TRABALHO EM GRUPOS DE 5 A 7 PESSOAS

- a) cada participante deve contar para o seu grupo uma história que viveu em relação à criança e ao adolescente que considere a mais difícil. Deve dizer também se esta história acontece sempre e é comum ou se acontece muito pouco e é rara;
- b) cada grupo deverá escolher a história que achar mais difícil entre todas as contadas pelos seus participantes;
- c) oicineiro entrega o formulário I e pede para o relator de cada grupo escrever com letra compreensível o caso escolhido e assinalar se a história é rara ou freqüente;
- d) o icineiro pede para todos os integrantes do grupo ajudarem na descrição da história escolhida;
- e) o grupo define quem contará a história escolhida para a sala.



## AÇÃO 2 - CASOS DIFÍCEIS - SALA

- a) fazer uma roda com todos da sala;
- b) definir alguém para escrever a história que for escolhida pela sala;
- c) a pessoa definida pelo grupo apresenta o caso escolhido para a sala;
- d) a sala escolhe o caso que achar mais importante para que o relator a escreva da maneira mais clara possível;
- e) oicineiro pede para que todos contribuam para que o formulário II contenha o maior número de informações possíveis sobre o caso escolhido.



## **AÇÃO 3 – Equipamentos e profissionais envolvidos na história - SALA**

- a) definir um relator para esta ação;
- b) entregar o formulário III para o relator;
- c) pedir a todos os participantes para que ajudem a identificar quais os equipamentos (instituições, organizações, conselhos, movimentos, associações, etc.) ,quais os agentes (pessoas, profissionais) que participaram de forma positiva no andamento do caso escolhido pela sala, quais não existiam e quais atuaram de forma negativa como procederam e como se relacionaram;
- d) o relator da sala preenche o formulário III.



## AÇÃO 4 – PROPOSTA - GRUPO

- a) retornar aos grupos
- b) definir em cada grupo um relator para esta ação;
- c) entregar um formulário IV para cada relator de grupo
- d) para superar as carências definidas em sala o grupo deverá propor uma ação que considere prioritária, definindo: o que fazer, para quem fazer, com quem fazer, como, quando e com quais recursos.
- e) o relator do grupo preenche o formulário IV.
- f) o grupo define quem apresentará a proposta para a sala



## **AÇÃO 5 - PROPOSTA - SALA**

- a) o oficineiro forma a roda em sala e define um relator;
- b) entregar o formulário V para o relator.
- c) os expositores dos grupos apresentam para a sala as propostas de ação registradas no formulário IV;
- d) a sala escolhe entre as propostas apresentadas uma como prioritária para o registro no formulário V;
- e) o oficineiro pede para que todos contribuam para que o formulário V contenha de forma completa a proposta de ação escolhida e elaborada pela sala.



## AÇÃO 6 – ENCERRAMENTO

- a) oicineiro agradece a presença de todos;
- b) entrega a ficha de avaliação para cada um dos participantes e solicita o seu preenchimento;
- c) a ficha deverá ser recolhida e guardada no envelope com os demais formulários;
- d) oicineiro entrega o envelope para o monitor responsável ao término desta oficina.

